Quatro indigentes discutem sobre o dia a dia e observam um homem passar com a bíblia na mão
Esta peça é um drama vivido pelos moradores de rua.
Sempre que abordamos as pessoas nesta situação percebemos que muitos já estiveram próximos da palavra de Deus.
Desejos, decepções, circunstâncias, falta de fé... muitas coisas os levam a degradação física, moral e espiritual.

(Homem caído na sarjeta medita sobre sua vida futura ao lado de outros três)
Cena 1
(Quatro indigentes discutem sobre o dia a dia e observam um homem passar com a bíblia na mão) (Musica de abertura – luz)
PERSONAGENS = Thomas : Pastor abandona sua fé por pecar contra Deus.
Mônica : Jovem expulsa de casa pelo pai se sente abandonada.
Ofélia : Mãe abandona família por outro homem e se decepciona.
Januário : Homem sem família que vive no mundo sem perspectiva de um futuro melhor.
Homem de Deus : Evangélico, faz a obra evangelizando pelas ruas.
NARRADOR – MT 15.8,11
CENA 1
(Thomas, Mônica, Ofélia e Januário em posições diferentes conversam sobre o dia a dia)
THOMAS: (procurando algo) Cadê o pedaço de pão que tava aqui?
OFÉLIA: Eu não sei.
THOMAS: E você Januário?
JANUÁRIO: Eu nem sabia que você tinha pão!
THOMAS: Tinha um pedaço pequeno e duro e nem isso consigo guardar.
JANUÁRIO: Mas ele olha logo pra mim Ofélia!
THOMAS: Eu te conheço!
MÔNICA: Eu comi.
JANUÁRIO: Ta vendo ai, queimou a língua!
THOMAS: Por que não me pediu?
MÔNICA: Você tinha saído e eu tive fome.
THOMAS: Tudo bem, não vou morrer por isso, Deus proverá. (musica- pausa) De que esta rindo?
MÔNICA: (rindo) Por que você diz que Deus proverá?
THOMAS: Por mania, costume.

MÔNICA: Por que esta aqui ?
JANUÁRIO: Porque bebeu demais e perdeu o juízo.
OFÉLIA: Cala essa boca!!
THOMAS: Não sei te dizer onde tudo começou, mas sei que estou aqui.
OFÉLIA: Eu sei que larguei o meu marido por outro e esse outro me largou e hoje ando com esse troco ao meu lado.
JANUÁRIO: Troco não, Don Juan!
THOMAS: As vezes tropeçamos e continuamos, mas as vezes caímos de cabeça e fica difícil levantar.
OFÉLIA: Você fala muito bonito para um indigente.
THOMAS: Você também Ofélia.
OFÉLIA: Eu criei os meus filhos muito bem, e hoje nenhum deles lembram de mim, pois fui eu que os abandonei por ... nada.
(entra um evangelista e passa por eles)
JANUÁRIO: Esse ai tá com a vida boa, passa todo dia aqui todo impecável.
MÔNICA: Por que sempre que ele passa seus olhos brilham?
THOMAS: É impressão tua!
MÔNICA: Não e não! Você olha de uma forma que não sei explicar.
OFÉLIA: O nosso morador já foi pregador da palavra, filha.
MÔNICA: E verdade?
THOMAS: Vocês estão querendo muito saber da minha vida .
JANUÁRIO: Também acho. E coisa de mulher, você sabe que elas adoram um fuxico .
THOMAS: Vou procurar alguma coisa pra comer.
MÔNICA: Eu vou contigo!
THOMAS: Não, eu prefiro ir só.
JANUÁRIO: Deixa o homem em paz Mônica!! MÔNICA: Não se mete!
OFÉLIA: Vamos parar senão expulso os dois daqui.
THOMAS: Ate daqui a pouco. (sai de cena)
OFÉLIA: Esse ai tá enrascado.
MÔNICA: Por que diz isso?
JANUÁRIO: Já vão falar sobre a vida dos outros!
OFÉLIA: Vá já no Mercado vê se encontra alguma batatinha, tomate, anda. (sai Januário) Ele era um pastor e se desviou por causa de uma mulher que se infiltrou na igreja e o persuadiu.
MÔNICA: E essa mulher?
OFÉLIA: Com certeza esta com outro pastor por ai, e um tipo de mulher enviada pelo diabo para esse trabalho.

MÔNICA: Como você sabe disso?
OFÉLIA: Numa hora que ele não estava, veio uma jovem da igreja aqui e me contou tudo. Eu ate aceitei Jesus.
MÔNICA: E como ainda está aqui?
OFÉLIA: É daqui pro céu minha filha.
MÔNICA: Mas dizem que tudo muda, ate as condições, vejo que e tudo mentira desses crentes.
OFÉLIA: Se você acreditar em tudo que te dizem está frita. Ninguém se importa conosco, nós damos trabalho e quem é que quer trabalho? Creia em Deus e só.
MÔNICA: E porque ele não volta para a igreja?
OFÉLIA: Eu tenho um sobrinho que é pastor e sei o quanto é sofrido ser fiel no meio de infiéis que dizem que são fiéis; o Thomas sabe que nunca irão te perdoar pelo que fez, mesmo que dizem que sim, nunca será o mesmo, porque o ser humano no fundo dificilmente perdoa, só Deus perdoa 100%.
MÔNICA: Mas se nos ajudarmos ...
OFÉLIA: Ajude a você sair dessa, você é jovem e tem muito futuro pela frente.
MÔNICA: Eu fui expulsa de casa pelo meu pai porque engravidei.
OFÉLIA: Você abortou?
MÔNICA: Não! Eu tive o meu filho e dei pra minha irmã criar.
OFÉLIA: E por que não morou com ela?
MÔNICA: Porque o homem que vive com ela é um cafajeste e nunca encontrei ninguém sério pra me ajudar e desconfio de todos que se aproximam de mim. (Volta Januário) JANUÁRIO: O Thomas esta lá no bar bebendo.
OFÉLIA: Cadê a coisas?
JANUÁRIO: Não tinha.
OFÉLIA: Então vá até o posto e arranje alguma coisa.
JANUÁRIO: Tá bem, tudo eu, tudo eu. (sai)
MÔNICA: Ele não deveria beber assim.
OFÉLIA: São os problemas e pra esquecer só bebendo.
MÔNICA: E sua esposa na época da igreja?
OFÉLIA: Morreu ano passado e ele com certeza esta com remorso.
MÔNICA: Meu Deus!!
OFÉLIA: Terrível minha filha e não se coloque em seus problemas, porque você acaba sofrendo mais ainda, deixa ele se virar com Deus. (passa o evangelista de volta)
EVANGELISTA – Boa tarde! Que Deus abençoe. (SAI)
MÔNICA: Ele nunca fala, que deu nele?
OFÉLIA: São esquisitos! (volta Thomas)

THOMAS: A coisa tá preta, nada pra comer, só mais tarde.
OFÉLIA: E por que bebeu então, usava o dinheiro pra comer.
THOMAS: O Januário já veio contar! Eles me deram a bebida e não o dinheiro.
MÔNICA: Não beba, a bebida só destrói.
THOMAS: E por que não para de beber você, que não pode ver uma garrafa na frente. MÔNICA: Eu sou jovem e posso beber.
THOMAS: Você que pensa, muitos jovens se acabam na sarjeta por causa dessa desgraça chamada bebida alcóolica.
MÔNICA: Pare e dê exemplo pra nós.
THOMAS: Por que faria isso?
MÔNICA: Porque você conhece e é um pastor! (som -pausa)
THOMAS: Quem te disse isso? Não se meta na minha vida menina!
MÔNICA: Me meto sim e não tenho medo de você! Estou querendo te ajudar.
THOMAS: Você querendo me ajudar? olhe para você! eu não preciso da sua ajuda!
OFÉLIA: Vamos manter a paz minha gente!
THOMAS: Cala a boca Ofélia! Foi você que já foi tagarelar pra ela.
OFÉLIA: Mas eu não sei de nada!!
THOMAS: Imagina se soubesse.
MÔNICA: Todos nos estamos precisando de ajuda e temos você pra isso e não se move pra ajudar. THOMAS: Eu não posso!
MÔNICA: Tente!
THOMAS: Eu não posso!! Peça a Deus, Ele pode. Não tenho mais saída.
OFÉLIA: Sempre ha uma saída! (musica – B.O)
CENA 2
(Pela manha todos dormindo, passa o homem de Deus com a bíblia na mão, Mônica se levanta)
HOMEM: Bom dia!!
MÔNICA: Bom dia!
HOMEM: Deus vai te tirar dessa situação!!
MÔNICA: Mesmo? Quando?
HOMEM: Quando você quiser. A escolha é sua.
MÔNICA: (chamando-o a parte) Nos temos um homem que era pastor aqui conosco.
HOMEM: Onde?
MÔNICA: (apontando) Ele, e precisa de sua ajuda para voltar. (musica)
HOMEM: Olha Mônica, só ele pode se ajudar, se ele tomar uma posição diante de Deus, ele será totalmente restaurado, mas se continuar gostando dessa situação, nem Deus pode ajudá-lo, a iniciativa tem que partir dele.

MÔNICA: Entendo.
HOMEM: Mais para a tarde eu passo aqui e falo com ele .
MÔNICA: Ele não vai te ouvir, não quer mais saber de nada e nem de Deus.
HOMEM: Como soube que ele era pastor?
MÔNICA: A sua maneira de falar é diferente e a dona Ofélia me contou.
HOMEM: E você não quer sair dessa situação e se tornar uma nova pessoa recebendo Jesus em sua vida?
MÔNICA: Ainda não estou preparada.
HOMEM: Todos dizem a mesma coisa, inclusive eu disse isso muitas vezes, faça a sua parte e o Senhor Jesus fará o restante.
MÔNICA: Eu quero ajudá-lo primeiro, depois quem sabe.
HOMEM: Como uma pessoa caída poderá ajudar outra, ambos cairão, mas se houver uma transformação em sua vida, aí sim você poderá ajudá-lo.
MÔNICA: Uma outra hora quem sabe, agora não, ele está acordando, vai e volte outro dia tá bem?
HOMEM: Está bem, pense na minha proposta e que Deus venha te dá sabedoria para buscá-lo em todos os momentos, que Deus te abençoe e tenha um bom dia. (sai)
MÔNICA: Obrigada. (Ofélia se aproxima)
OFÉLIA: Era o bonitão?
MÔNICA: Conversamos sobre o pastor.
OFÉLIA: Sei.
JANUÁRIO: Ele tá a fim de você Mônica.
MÔNICA: Não é nada disso, Januário.
JANUÁRIO: Homem é tudo igual.
OFÉLIA: Cala esse boca e vá buscar o pão. Anda, temos que ir pra feira.
JANUÁRIO: (saindo) Tudo eu, tudo eu.
OFÉLIA: Pra te agüentar só pode ser você.
THOMAS: Quem estava conversando com você?
MÔNICA: Um amigo.
THOMAS: Amigo? Não me faça rir.
MÔNICA: Por que, eu não posso ter amigos?
THOMAS: Claro que sim. Mas os amigos nunca te deixariam aqui nessas condições.
OFÉLIA: É verdade.
MÔNICA: Foi o homem que sempre passa aqui com a bíblia na mão.
THOMAS: E conversaram sobre mim?
MÔNICA: Não! Ele me chamou para ir a igreja.
THOMAS: E você não vai?

MÔNICA: Se você for, eu vou.
THOMAS: Por que se eu for? pra mim chega disso tudo, eu não acredito em mais nada.
MÔNICA: Você precisa transformar a sua vida de novo.
THOMAS: Nada se transforma, e tudo ilusão e achologia.
MÔNICA: O quê?
THOMAS: Achologia, acho isso, acho aquilo. esqueça.
MÔNICA: Você ainda acredita um pouco em Deus?
THOMAS: Não sei mais.
MÔNICA: Porque se Deus realmente não existir, o ser humano está perdido.
THOMAS: Como assim?
MÔNICA: Precisamos de alguém para cuidar de nós. (triste)
THOMAS: E muito complicado explicar essas coisas.
MÔNICA: Se não, estaremos existindo por existir, sem uma direção correta. Eu não quero nem pensar nisso.
THOMAS: Você tem toda a razão de se apavorar, senão acabamos indo por outro caminho e acreditamos em reencarnação, imagem de escultura e outras baboseiras.
MÔNICA: Eu nunca acreditei nessas coisas, só em Deus.
THOMAS: Eu me afastei do evangelho, mas não vou para outra religião, ideia ou filosofia, prefiro ficar só e quieto em meu lugar.
MÔNICA: Por favor, se ajude e me ajude também.
THOMAS: Não conte comigo, a minha vida e meus problemas são só meu e cada um faz de sua vida o que bem entender. E vamos dar um basta nesse assunto ou vou me embora daqui.
MÔNICA: Não! Eu não toco mais nesse assunto, prometo. (musica – B.O)
NARRADOR – Chegai-vos pois a Deus e Ele chegara a vos, quando damos o primeiro passo e tomamos uma posição de comunhão com o Todo Poderoso, Ele se encarrega de fazer o que o homem não pode fazer, nossa obrigação e orar e buscar a presença de Deus.
CENA 3
(Thomas e Januário conversam sobre Mônica que saiu para ir ao medico com a Ofélia)
JANUÁRIO: E agora o que será da Mônica?
THOMAS: Ela irá se recuperar.
JANUÁRIO: Não sei não, pode ser uma doença grave.
THOMAS: Não se preocupe.
JANUÁRIO: Não estou preocupado não, todos vamos morrer mesmo.

THOMAS: Pare de falar bobagem Januário!
JANUÁRIO: Você tem medo de morrer?
THOMAS: Não e esse o caso, todos vamos morrer, mas e como vamos morrer e pra onde vamos depois que morremos.
JANUÁRIO: Nunca tinha pensado nisso antes, mas com certeza não para o céu.
THOMAS: Nem queira saber pra onde vai se não se arrepender.
JANUÁRIO: Vou pra onde você for! Você não acredita nessas coisas, acredita?
THOMAS: Não sei de mais nada. (entra o homem de Deus)
HOMEM: Bom dia! como vão?
JANUÁRIO: Nada bem, a Mônica esta doente e foi para o hospital com a Ofélia.
HOMEM: O que aconteceu com ela?
THOMAS: Não se preocupe meu amigo, os médicos já estão cuidando dela.
JANUÁRIO: Será? nesse Pais só vendo pra crer.
HOMEM: O melhor cuidado vem de Deus.
THOMAS: E aproveito para pedir que não volte mais aqui e deixe a Mônica em paz.
HOMEM: Só se ela quiser, e eu não vim aqui só por causa da Mônica e sim por todos vocês. Todos são importantes para Deus e Ele os quer em sua presença.
THOMAS: Obrigado pelo convite, mas eu sei o caminho.
HOMEM: Sei disso meu irmão.
THOMAS: Não somos irmãos! (se afastando)
JANUÁRIO: Eu só não vou porque eu bebo e deixar a minha branquinha é quase impossível.
HOMEM: Você ainda não experimentou o Poder de Deus, Ele quando transforma é pra valer.
JANUÁRIO: E o Thomas, não foi transformado?
HOMEM: Foi, mas não completamente, mas estamos sujeitos a todas as paixões e vontades carnais e se você não se agarrar a Deus você se afasta Dele e foi isso que aconteceu com ele.
JANUÁRIO: Vá ate o hospital, ore e leve a Mônica daqui, esse lugar não é para ela.
HOMEM: Deus não criou o homem para viver desse jeito, longe do seu criador, esse lugar não e para você também.
JANUÁRIO: Eu não tenho mais jeito, to acabado.
HOMEM: Deus o quer e Ele te chama e não importa como está, Ele te ama assim mesmo, venha e será feliz.
JANUÁRIO: Vá lá no hospital e ajude a Mônica.
HOMEM: Está bem, mas eu volto pra te buscar.
JANUÁRIO: Depois conversamos sobre isso.(sai o HOMEM: musica – B.O)
CENA 4

(Thomas tossindo muito se vê sozinho)
THOMAS: Onde estão todos? Me abandonaram? (pausa)
Como se eu tivesse alguém que se preocupasse comigo, e a Mônica será que melhorou?
E se ela ... não creio. Tão jovem e bonita.
(Januário! Ofélia! devem estar na feira. musica – começa a pensar nas pregações passadas e recordar de como Deus operava em sua vida)
THOMAS: Quantas almas se renderam a Cristo e quantas pregações fiz por esse mundo à fora , mas tudo isso é passado e tenho que esquecer e pensar no hoje e agora. (entra Januário com uma bolsa da feira) Onde esta a Ofélia?
JANUÁRIO: Tá vindo ai atrás!
THOMAS: E a Mônica?
JANUÁRIO: Acho melhor a Ofélia te contar. (entra a Ofélia)
THOMAS: O que aconteceu com a Mônica Ofélia?
OFÉLIA: (com o semblante caído e doente) Ela se foi.
THOMAS: Não creio!
OFÉLIA: Ela se foi com o missionário para sua casa.
THOMAS: Ele se aproveitou ...
OFÉLIA: Não, eu estive com ela em sua casa e a sua esposa vai cuidar da Mônica que pelo que os médicos disseram não tem muita chance de sobreviver.
THOMAS: O que ela tem?
OFÉLIA: Não sei ao certo, mas e uma doença rara que ela pegou por não se alimentar e viver na friagem e disse que se eu não me cuidar vou pro mesmo caminho.
JANUÁRIO: Estamos na corda bamba! Por isso tenho que aproveitar a vida e beber todas.
OFÉLIA: Só temos que esperar a morte e mais nada. (entra o homem de Deus)
HOMEM: Que Deus abençoe a todos!
OFÉLIA: Como tá a Mônica?
HOMEM: Se recuperando, e necessitando de muita oração. Eu vim para que todos vocês se arrependam e venham para o Senhor restaurar suas vidas.
OFÉLIA: Eu não me interesso mais por nada, já estou velha e quero e sossego.
HOMEM: Mas Deus pode te dar paz.
OFÉLIA: Não estou disposta a mais nada nesse mundo e só vejo esses crentes fazendo besteira, adulterando, roubando, as igrejas só pedem dinheiro e achando que só eles vão para o céu, eu não quero, vou morrer católica como minha mãe.
HOMEM: Se olharmos para o homem, nunca vamos chegar a Deus, esses que escandalizam, o Senhor irá cuidar individualmente com cada um e o preço é muito

alto.
JANUÁRIO: (alcoolizado) Olha aqui, ô rapaz, vá embora e deixa a Ofélia em paz, ela já disse que não quer e pronto.
HOMEM: Tudo bem, posso fazer uma oração?
JANUÁRIO: Não, não pode nada! vá embora!
HOMEM: Amem, que Deus os abençoe. (sai de cena – musica – os três se olham – B.O)
NARRADOR – Muitos endurecem o coração e se afastam cada vez mais do Senhor, seguindo um caminho de destruição e morte e não dão ouvido a voz de Deus.

CENA 5
(Thomas vê Januário entrando triste)
THOMAS: O que aconteceu Januário?
JANUÁRIO: É a Ofélia.
THOMAS: Brigaram de novo?
JANUÁRIO: Não, ela passou mal e foi pro hospital.
THOMAS: Quem levou?
JANUÁRIO: Um feirante amigo dela lá da feira.
THOMAS: E você não foi ate lá?
JANUÁRIO: Pra quê? Só sai de lá se Deus quiser mesmo, eu vou é beber e esquecer.
THOMAS: Não faça isso, espere e tenha esperança, ela se recuperará.
JANUÁRIO: Não creio, a doença dela estava muito avançada.
THOMAS: Mas descansa em Deus.
JANUÁRIO: É o que precisamos fazer, eu e você.
THOMAS: Tem tido noticias da Mônica?
JANUÁRIO: Nunca mais! Preciso procurar aquele homem pra que vá ate o hospital cuidar da Ofélia. THOMAS: Vá, faça isso e depois me conte como esta a Mônica.
Januário – E pra já. (sai – musica – B.O)
NARRADOR – Se depois de terem escapado das corrupções do mundo, mediante o conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o ultimo estado pior do que o primeiro. Melhor lhes for a não terem conhecido o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem-se do Santo mandamento que lhes fora dado. Deste modo sobreveio-lhes o que diz este provérbio verdadeiro : O cão voltou ao seu próprio vomito; e a porca lavada voltou a revolver-se na lama. (2 Pe 2.20-22)
CENA 6
(Thomas só e tossindo muito se desespera)

THOMAS: Estou me sentindo fraco, com tonteira, preciso me cuidar.
(musica – entra Mônica transformada pelo poder de Deus)
MÔNICA: Oi Thomas, como vai?
THOMAS: Ou aqui é o inferno ou estou no céu.
MÔNICA: Você está na terra e está presenciando um milagre diante de ti.
THOMAS: Não venha me atormentar , já tenho muitos problemas, todos sumiram e me abandonaram, a Ofélia e o Januário devem estar mortos.
MÔNICA: Thomas, sou eu a Mônica!
THOMAS: Não é possível, você morreu.
MÔNICA: O Deus que você abandonou tem realmente todo o poder.
THOMAS: É você mesmo Mônica ou uma ilusão?
MÔNICA: Toque em mim, sou eu em carne e osso para testemunhar o que Deus fez na minha vida.
THOMAS: Mas isso é um milagre!
MÔNICA: Quem acredita no Senhor vive no sobrenatural e os milagres acontecem dia após dia.
THOMAS: Como está diferente.
MÔNICA: Eu vim te buscar e quero te ajudar a sair dessa.
THOMAS: Quer me levar pra onde? Eu não posso mais, devo estar nas ultimas.
MÔNICA: Eu também estava e agora estou aqui para falar desse Amor maior que restaurou a minha vida.
THOMAS: Eu andei muito tempo longe de Deus e tenho vergonha de tudo o que fiz. Andei pensando nas minhas pregações e por onde andei e sei que era um privilegiado por ser usado pelo Senhor … e se o Senhor te restaurou, Ele pode e tem poder para me restaurar .
MÔNICA: Estou muito feliz pela sua decisão e agora entendo porque eu não podia te ajudar da maneira que eu estava e vejo que a nossa vida transformada fala mais que qualquer palavra .
THOMAS: Agora vá e venha amanhã que estarei me sentindo melhor, ai irei contigo.
MÔNICA: Claro que não! Eu estou acompanhada e tenho uma grata surpresa pra você. Tudo e possível ao que crer.
(musica – entra Januário transformado)
THOMAS: Eu não acredito nisso!!Vou morrer do coração de tanta emoção!
JANUÁRIO: Calma irmão! O Senhor é poderoso mesmo! (abraçam-se)
THOMAS: Eu não sabia que ainda sentiria esse mesmo prazer que sentia antes quando uma vida vinha a Cristo e esse é o melhor sentimento que o homem pode sentir. (entra o homem de Deus)
HOMEM: É o sentimento de Cristo, Deus está te restaurando e te preparando para a

continuidade de sua obra através de sua vida, esqueça o que vão dizer, o importante é o que Deus acha de você, as línguas perecem e o Senhor honra a quem quer .
THOMAS: Obrigado por você existir.
HOMEM: Agradeça ao Senhor por sua infinita misericórdia por nós.
THOMAS: E a Ofélia, onde está?
JANUÁRIO: Está com o Senhor na Glória.
HOMEM: Ela o aceitou no hospital e foi convocada para estar junto de Deus.
THOMAS: É muita alegria num dia só e eu achei que nunca voltaria a sentir essa alegria como antes.
MÔNICA: Vamos para casa!
HOMEM: Deixe conosco, o carro esta logo ali. (Januário o abraça do outro lado e vão saindo um por um e fica só a Mônica)
MÔNICA: (olhando em volta) Quantos tem feito a obra do Senhor? e quantos não tem feito?
Se não existisse homens de Deus, eu hoje não estaria aqui.
Se o mundo soubesse e entendesse o que é estar contigo, ninguém pereceria ... olho o meu passado e glorifico o seu Santo nome Jesus e para sempre te direi ...obrigado Senhor!! (musica aumenta e sai de cena – B.O)